Entre o Direito e a Politica

Autor(res)

Vicente Aron Machado Da Rocha
Marcos Antonio Ceratto

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR | ANHANGUERA - CAMPUS CHAPECÓ

Introdução

O Supremo Tribunal Federal (STF) no Brasil, como guardião da Constituição, ocupa uma posição central no sistema político e jurídico. Sua atuação, contudo, é frequentemente marcada por tensões entre o papel estritamente jurídico e as influências políticas que permeiam suas decisões. O livro de Diego Werneck Arguelhes, "O Supremo, entre o Direito e a Política", mergulha nessa complexidade, analisando como o STF equilibra (ou desequilibra) essas duas esferas.
A obra examina as diversas facetas dessa interação, desde a nomeação dos ministros até o impacto de suas decisões em questões políticas sensíveis. Arguelhes explora como o STF se posiciona em relação aos outros poderes, como lida com a opinião pública e como suas decisões são moldadas por diferentes interpretações do direito.
Em um contexto de crescente judicialização da política, em que cada vez mais questões políticas são levadas ao judiciário, o STF ganha protagonismo e, consequentemente, maior visibilidade e escrutínio.

Objetivo

O objetivo central do livro é analisar a interação entre o direito e a política na atuação do STF, investigando como as decisões da corte são influenciadas por fatores políticos e como, por sua vez, impactam o cenário político brasileiro.

Material e Métodos

A obra adota uma abordagem multidisciplinar, combinando elementos da ciência política, do direito constitucional e da sociologia jurídica. O autor utiliza uma variedade de fontes, incluindo:
* Análise de decisões do STF: Exame minucioso de casos emblemáticos, buscando identificar padrões e tendências nas decisões da corte.
- Entrevistas com ministros e juristas: Coleta de depoimentos de atores relevantes, visando compreender suas perspectivas e experiências em relação ao funcionamento do STF.
- Pesquisa bibliográfica: Revisão da literatura acadêmica sobre o tema, buscando construir um arcabouço teórico sólido e abrangente.
- Análise documental: Exame de documentos oficiais, como atas de julgamento, pareceres e votos dos ministros.
- Dados estatísticos: Utilização de dados quantitativos para analisar o impacto das decisões do STF em

diferentes áreas, como economia, meio ambiente e direitos humanos.

Resultados e Discussão

A análise de Arguelhes revela que o STF opera em um campo de forças complexo, onde o direito e a política se entrelaçam de diversas maneiras. O autor demonstra que as decisões da corte não são simplesmente o resultado de uma aplicação neutra e objetiva do direito, mas sim de um processo de negociação e barganha entre diferentes interesses e valores.

A obra também destaca a importância do contexto político e social na atuação do STF. As decisões da corte são influenciadas por fatores como a opinião pública, a pressão de grupos de interesse e a conjuntura política do momento.

Além disso, Arguelhes explora como o STF lida com a questão da legitimidade. Em um contexto de crescente desconfiança nas instituições políticas, a corte busca legitimar suas decisões por meio de argumentos jurídicos sólidos e de uma retórica que enfatiza a defesa da Constituição e dos direitos fundamentais.

Conclusão

"O Supremo, entre o Direito e a Política" oferece uma análise perspicaz e abrangente do papel do STF no sistema político brasileiro. A obra demonstra que a corte opera em um campo de tensões constantes entre o direito e a política, buscando equilibrar sua função de guardião da Constituição com as pressões e influências do mundo político.

O livro é uma leitura essencial para todos aqueles que desejam compreender o funcionamento do STF e seu impacto na sociedade brasileira.

Referências

- Arguelhes, Diego Werneck. O Supremo, entre o Direito e a Política. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2014.